



IDE CRIANÇA “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 18 de maio de 2023
“Maio Laranja, meu corpo é templo!”

DINÂMICA/QUEBRA-GELO

Receba as crianças sempre com alegria! Tenha um espaço organizado para a recepção e as oriente para se sentarem em círculo. Inicie a roda de conversa falando que hoje o assunto será muito importante e que precisamos ser muito verdadeiros. Dentro dos conceitos prévios das crianças, pergunte o que já ouviram falar sobre o “MAIO LARANJA”. Os ouça. Dê sequência questionando sobre o que entendem por ABUSO e em seguida o que seria um abuso sexual. Após ouvir os alunos, explique o conceito de abuso de modo geral, usando uma linguagem simples, sem aprofundar. Explique que o abuso sexual é a violação, o toque indesejável do corpo da criança ou adolescente. Toques que iniciam de forma sutil, carícias e que podem até mesmo chegar a algo mais profundo, (todo cuidado é pouco ao abordar esse assunto, uma vez que existem famílias que nunca tocaram neste assunto com seus pequenos). Providencie uma caixa lacrada com uma abertura apenas por cima e peça às crianças para escreverem alguma situação constrangedora relacionada a essa temática, que já tiverem vivenciado para no final comentarem. Não precisam se identificarem. Não se esqueça de finalizar com a caixa reveladora.

LOUVOR:

< <https://www.youtube.com/watch?v=mWhFaVG6EuY> >

< <https://www.youtube.com/watch?v=l9z5QHvbg6w> >

< https://www.youtube.com/watch?v=_VBgMuuGu_Q >

FALANDO A VERDADE

O Maio Laranja foi instituído com muita dor. O dia 18 de Maio, “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” foi criado através de uma Lei Federal de nº 9.970/00, que é uma conquista que define a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro e que já alcançou muitos municípios do nosso país. Esse dia foi escolhido porque em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória (ES), um crime terrível chocou todo o país e ficou conhecido como o “Caso Araceli”. Esse era o nome de uma menina de apenas oito anos de idade, que teve todos os seus direitos humanos violados, pois foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. O crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje está impune. Ao longo dos anos muitos adolescentes, meninos e meninas desapareceram de suas famílias sem deixarem quaisquer pistas. De acordo com o site tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil, quase 50 mil crianças desaparecem por ano no Brasil. Não temos como garantir, mas essas crianças e adolescentes devem sofrer os mais diversos tipos de violências que existam e é por isso que devemos sempre estar em alerta com as pessoas deste mundo. Talvez nossa família tenha um amigo que seja de muita confiança ou um vizinho que sempre ajude, mas o inimigo de nossas almas não brinca e quem sabe em um dado momento possa usar alguém para tocar em sua vida, marcá-la para atrapalhar ou tentar frustrar os planos que o Senhor tem para você! As vezes pensamos que essas situações acontecem somente nos dias atuais, mas desde que o mundo foi criado sabemos de crimes de diversos aspectos, assim como Caim matou Abel. Em 2 Samuel 13:1–22 vemos a História do abuso sexual de Tamar, filha do Rei Davi. A história de Tamar é uma descrição de um ato planejado de violência que iria ocorrer na casa de Davi. O agressor, um meio-irmão cheio de luxúria em relação à sua meia-irmã, Amnom, admite a sua paixão por ela e é aconselhado a mentir para facilitar seu acesso a Tamar. A violência sexual resultante teve um grave efeito sobre a jovem: ela rasgou sua túnica e cobriu-se de cinzas, representando luto por ter sido violada. Naquela época era uma desonra para a mulher. Esta história nos faz refletir sobre a violência sexual, o que ela pode causar a vítima além de ser uma violação dos direitos humanos. Juntos, em parceria com todos os sobreviventes de violência sexual, precisamos falar contra ela e mantêmo-nos firmes. Devemos dar as mãos em oração e ação pela justiça e restauração dos relacionamentos rompidos.

A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM

O abuso sexual deixa sequelas que somente o Senhor pode curar e restaurar, então faremos um propósito de oração da seguinte forma:

- Ore pela cura da dor e sofrimento causados pela violência sexual (física, mental e emocional).
- Ore pela proteção de meninas e meninos como Tamar, que são vulneráveis à violência sexual.
- Ore por homens e mulheres solidários e devotos, que se pronunciem contra a violência sexual e busquem proteger as pessoas mais vulneráveis.
- Ore por homens e mulheres que se levantem em favor daqueles que não tiveram vez e nem voz para se defenderem.

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” 1 Cor. 6:19.

Miss. Rídima Maria de Assunção Barbosa.

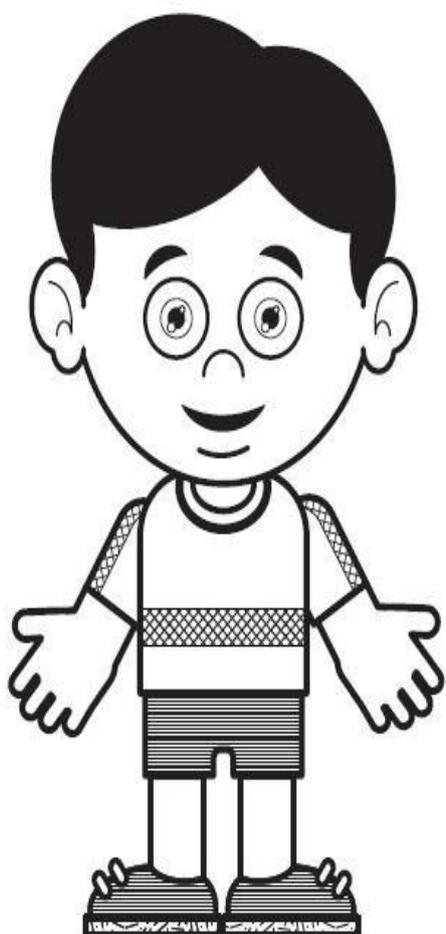


IDE CRIANÇA
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 18 de maio de 2023
“Maio Laranja, meu corpo é templo!”

SEMÁFORO DO TOQUE

SEMÁFORO DO TOQUE



Vamos aprender sobre autoproteção?

Junto à criança, pinte com as cores indicadas os locais do corpo dela em que outras pessoas podem e não podem tocar. Aproveite o jogo para ensiná-la a respeitar os limites do próprio corpo e do corpo do outro.



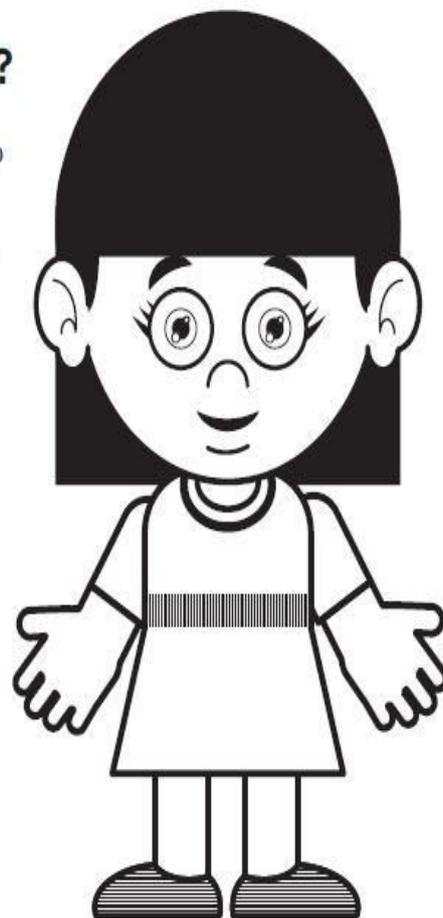
PROIBIDO



ATENÇÃO



PODE



Disque 100 para denunciar violências sexuais contra crianças e adolescentes